



Contato:
Bruna Almeida – bruna.almeida@bm.com

Giulia Armoni – giulia.armoni@bm.com
Tel: +55 11 30942257

Luccas Sanches – lucas.sanches@bm.com
Tel: +55 11 30942395

News Release

Diagnóstico precoce de linfoma de Hodgkin pode salvar vidas

- *Tipo raro de linfoma acomete aproximadamente duas mil pessoas a cada ano¹ e tem 90% de chance de cura²*
 - *Saiba como identificar indícios da doença*

O diagnóstico de um tipo raro de câncer, como o linfoma de Hodgkin, é sempre um assunto delicado e uma notícia que o paciente e os familiares, normalmente, não estão preparados para receber. De toda forma, é preciso estar atento aos sinais, pois, dependendo da situação, a doença quando descoberta no início tem grandes chances de cura. No caso do Hodgkin, 90%.

Em 2016, o linfoma de Hodgkin teve uma estimativa de 2.470 novos casos pelo INCA¹. Os mais afetados pela doença são homens entre 15 e 35 anos e não há uma causa específica identificada³. Como todo tipo de linfoma, acomete inicialmente os linfonodos, pequenos órgãos do sistema linfático que produzem e transportam as células responsáveis pela imunidade por todo o corpo⁴.

“Um dos principais sintomas é o aparecimento de gânglios aumentados de tamanho, conhecidas popularmente como ínguas. Estes podem aparecer em pescoços, axilas, virilhas ou em outras cadeias ganglionares”, comenta a Dra. Tânia Barreto, Gerente médica da área de oncologia da Takeda Brasil. Geralmente, em processos infecciosos, estes também podem estar aumentados, mas regredem de tamanho entre duas semanas e um mês. Caso não desapareçam, pode haver a suspeita de um caso mais grave, como o linfoma de Hodgkin.

Cerca de 30% dos pacientes podem apresentar febre, suor intenso durante a noite, perda de peso e coceiras. Às vezes, o linfoma é diagnosticado ao acaso, quando é solicitado algum exame ao paciente por outros motivos, como um raio-X ou tomografia de tórax. Uma vez que se levante uma hipótese de linfoma de Hodgkin, é mandatório que se faça uma biópsia para retirar todo ou parte do linfoma. É recomendável que o exame seja feito sempre em local apropriado para se ter um resultado mais apurado. Após o diagnóstico, é necessário o acompanhamento do médico especialista.

[BR/ADC/1709/0103](#) Setembro/ 2017

Material destinado para o público geral e imprensa. Em caso de dúvidas ligue gratuitamente - SAC: 0800 771 0345



O tratamento

A quimioterapia e a radioterapia são os caminhos terapêuticos iniciais para a doença. Caso não haja resultados, o tratamento pode ser feito com transplante de células tronco. Se ainda assim o paciente apresentar progressão na doença, é proposto o tratamento por meio de terapia-alvo, em que o diferencial é o direcionamento realizado apenas para as células cancerígenas do linfoma de Hodgkin. *“No caso da terapia-alvo, o medicamento tem uma distinção importante em sua seletividade no mecanismo de ação e ataca somente células doentes”*, explica Dra. Tânia. No Brasil, há apenas uma opção de terapia-alvo aprovada para este tipo de câncer, o brentuximabe vedotina.

Como crianças e adolescentes podem ser acometidas pela doença, é aconselhado ainda o tratamento paralelo com profissionais de suporte, como psicólogos e assistentes sociais. *“Buscar manter uma boa alimentação e horas adequadas de sono e descanso também podem auxiliar no tratamento. O linfoma de Hodgkin é um câncer com uma alta taxa de cura. Por isso, manter a confiança e o pensamento positivo são fundamentais para enfrentar a doença e ser bem-sucedido, além de seguir o tratamento definido pelo médico”*, complementa Dra. Tânia.

Sobre a Takeda

Sediada em Osaka, Japão, a Takeda é uma companhia farmacêutica global que investe em pesquisa e inovação para comercializar mais de 700 produtos em 70 países, sendo especialmente forte na Ásia, América do Norte, Europa e Mercados Emergentes, incluindo América Latina, Rússia-CIS e China. Fundada há mais de 230 anos, é hoje uma das 15 maiores farmacêuticas do mundo e a número 1 no Japão, graças ao esforço contínuo de seus 31.000 colaboradores em lutar pela melhoria da saúde e um futuro mais brilhante das pessoas em todo o mundo, por meio da liderança na inovação de medicamentos. Com a integração da Millennium Pharmaceuticals e da Nycomed, a Takeda vem se transformando, aumentando sua expertise terapêutica e alcance geográfico.

A Takeda tem duas fábricas instaladas em território nacional - Jaguariúna (SP) e São Jerônimo (RS), contando com quase 2.000 colaboradores. A área de MIPs (medicamentos isentos de prescrição) possui medicamentos que são líderes no mercado e representam 48% do faturamento da companhia, que tem no portfólio produtos conhecidos como Neosaldina® (analgésico), o remédio para dor de cabeça mais vendido do Brasil⁵; Eparema/Xantinon® (digestivos), que juntos demandam mais de 90 milhões de reais⁶; Nebacetin® (antibactericida), a marca preferida pelos brasileiros para ferimentos⁷, e MultiGrip® (antigripal), o medicamento mais vendido do Brasil para o tratamento dos sintomas da gripe⁸. Na área de prescrição médica, as principais especialidades atendidas pela Takeda são: gastroenterologia, cardiometabólica e imunologia, além da oncologia, lançada em 2015.

A afiliada no Brasil adquiriu em julho de 2012 o laboratório nacional Multilab - com portfólio focado em MIPs, genéricos e genéricos de marca – com o objetivo de diversificar a carteira de produtos da companhia e aproximar-se ainda mais da nova classe média.

Para mais informações sobre a Takeda, consulte o site: <http://www.takedabrasil.com>

[BR/ADC/1709/0103](#) Setembro/ 2017

Material destinado para o público geral e imprensa. Em caso de dúvidas ligue gratuitamente - SAC: 0800 771 0345



Referências

1. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva [Internet] 2016. Linfoma de Hodgkin. [cited 2017 aug 14]. Available from: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/linfoma_hodgkin
2. Instituto Nacional de Câncer Americano. Survival Rates for Hodgkin Lymphoma By Stage [cited 2017 march 28]. Available from: <https://www.cancer.org/cancer/hodgkin-lymphoma/detection-diagnosis-staging/survival-rates.html>
3. Portal Minha Vida [Internet] 2016. Linfoma de Hodgkin: sintomas, tratamentos e causas. [cited 2017 aug 14]. Available from: <http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/linfoma-de-hodgkin>
4. Instituto OncoGuia [Internet] 2015. Sinais e sintomas do linfoma de Hodgkin. [cited 2017 aug 14]. Available from: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/sinais-e-sintomas-do-linfoma-de-hodgkin/1473/322/>
5. IMS Health do Brasil Classe N02b – MAT Mai/16
6. IMS Health do Brasil - MAT Mai/16
7. IMS Health do Brasil Classes D06A0; D08A0 e D04A0 - MAT Mai/16
8. IMS Health do Brasil Classe R05A0- MAT Mai/16 7